

DESDE 1989 A REFERÊNCIA NACIONAL NO MERCADO DE REFORMA DE PNEUS

Pnews[®]

Edição nº 117 - ano 2022



A=R
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA REFORMA DE PNEUS

MÊS DAS MULHERES

**EM COMEMORAÇÃO, A PNEWS CONVERSOU
COM MULHERES EXPOENTES DO NOSSO SETOR**

ABR DESTAQUE

DIRETORIA REALIZA
REUNIÕES COM ENTIDADES
PARCEIRAS

SUSTENTABILIDADE

VEÍCULOS ELÉTRICOS MUDAM
FABRICAÇÃO DE PNEUS

ESPECIAL

AGRONEGÓCIO DEVE
IMPULSIONAR O PIB

**Associe-se à ABR.
A entidade que há
35 anos luta pelos
direitos do setor.**



www.abr.org.br



Pnews[®]

EDITORIAL

Uma nova era: a da sustentabilidade!

É com satisfação que apresentamos a primeira edição totalmente digital da mais tradicional revista do segmento de reforma: a Pnews.

Ao longo de mais de três décadas, este veículo se consagrou como referência no segmento de reforma do Brasil, sempre primando pela qualidade da informação e por representar os anseios do setor.

Nesse contexto e atenta aos movimentos de sustentabilidade que, a cada vez, se torna uma bandeira mais relevante para o planeta e para o segmento de reforma, a Pnews tomou a decisão de ser, a partir dessa primeira edição de 2022, um veículo exclusivamente digital.

A mesma qualidade editorial e visual, mas agora totalmente sustentável, sem o uso de recursos naturais e com mais agilidade para chegar aos nossos leitores. Nada mais coerente para um segmento que prima, sobretudo, pela sustentabilidade e pela preservação de recursos.

Outra vantagem é que, a partir de agora, a revista passa a ter uma menor periodicidade. Isso mesmo! Em vez de uma edição a cada três meses, passaremos a ter edições bimestrais da revista, aumentando de 4 para 6 exemplares ao longo do ano.

Fique atento às nossas redes sociais e ao site pnewsdigital.com.br para estar sempre por dentro do lançamento de novas edições.

Revista Pnews, agora em novo formato, mas com a qualidade e credibilidade de sempre!



Everson Schmidt
Diretor de Comunicação da ABR

10 **ABR DESTAQUE**
Reforma de pneus é destaque na TV Band



DIRETORIA ABR

Presidente:
Margareth Gettert Buzetti
Diretor Secretário:
Alexandre Pascoli Moreira
Diretor Financeiro:
Milton Facio
Diretor de Comunicação:
Everson André Schmidt
Diretor Técnico:
Alexandre Levi Cardoso
Diretor de Mercado:
Giulio Cesar Claro

EXECUTIVO ABR

Secretária:
Juliana Schloz
Diretor Executivo:
Luiz Antonio Coria

CONSELHO EDITORIAL

Everson Schmidt

Revista Pnews na internet

www.pnewsdigital.com.br
Assinatura:
(11) 5095 3840
abr@abr.org.br

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens da Revista Pnews, solicite por e-mail: abr@abr.org.br
Os artigos assinados e os anúncios não expressam necessariamente a opinião da Revista.



20 **GESTÃO**
Pnewshow está confirmada para 2022

22 **DE OLHO NA LEI**
O que é *compliance* empresarial?



32 **PANORAMA**
As principais notícias do setor

EXPEDIENTE



Produção
VoxCom Comunicação
Jornalista Responsável
Vinícius Carvalho (Mtb 27.757)
Edição
Vinícius Carvalho

Redação
Silvio Monteiro
Vinícius Carvalho

Revisão
Maria Helena Amaral

Criação e Diagramação
Daniela Squarzoni

Imagens
Freepik, Adobe Stock

Comercialização Exclusiva
Ney Euphrausino
Total Live - Comunicação e Live Marketing

comercial@totallive.com.br
11 4979-4447 / 11 9.8565-5252

SOLUÇÃO TIPLER. INTELIGÊNCIA PARA O SEU NEGÓCIO IR MAIS LONGE.

A Solução Tipler é um modelo de negócio diferenciado e completo que oferece treinamento para a sua equipe, acompanhamento técnico e comercial, além de ferramentas de gestão que vão transformar a sua visão de negócio.

O resultado desse investimento em recapagem é um modelo inovador que está disponível para você obter o máximo em produtividade e lucratividade.



DIRETORIA DA ABR REALIZA REUNIÕES COM ENTIDADES PARCEIRAS

» Encontros foram realizados no mês de fevereiro



No dia 17 de fevereiro, a presidente da ABR, Margareth Buzetti, bem como os diretores Giulio Claro e Luiz Antonio Coria e o Dr. Luis Oliveira Santos estiveram em visita ao SETCESP, Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região.

O objetivo do encontro foi para tratar de temas relativos ao transporte de cargas no estado e a reforma de pneus. Lá foram recebidos pelo presidente do sindi-

cato, Adriano Depentor, e demais membros da diretoria da entidade.

No dia seguinte, 18 de fevereiro, a reunião aconteceu com o Sindipneus MG com a presença de membros da diretoria da ABR e do presidente do sindicato mineiro, Paulo César Bitarães.

De acordo com a presidente da ABR, a aproximação com as duas entidades para tratar de pautas

comuns ao segmento é essencial para o fortalecimento do setor e para a defesa de pautas comuns. “Quanto mais representatividade tivermos, mais forças teremos para nossas demandas”, concluiu Margareth.



CONHEÇA MAIS SOBRE A GEBOR E NOSSOS PRODUTOS:

geborcomercial

IMPORTADOS



Conjunto B&J Turbo



Engate e pino com retenção



Fresas



C4 SII

C 115-25 SII

C4 - 25

C II

CS 115-25

GIZ ECOLÓGICO



Nosso compromisso é seguir entregando **QUALIDADE, ÉTICA, PONTUALIDADE, CONFIANÇA e SUSTENTABILIDADE.**

(31) 3328-6979 | (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 | (27) 99785-6813

gebor.com.br | gebor@gebor.com.br |

LIVES ESTÃO DE VOLTA

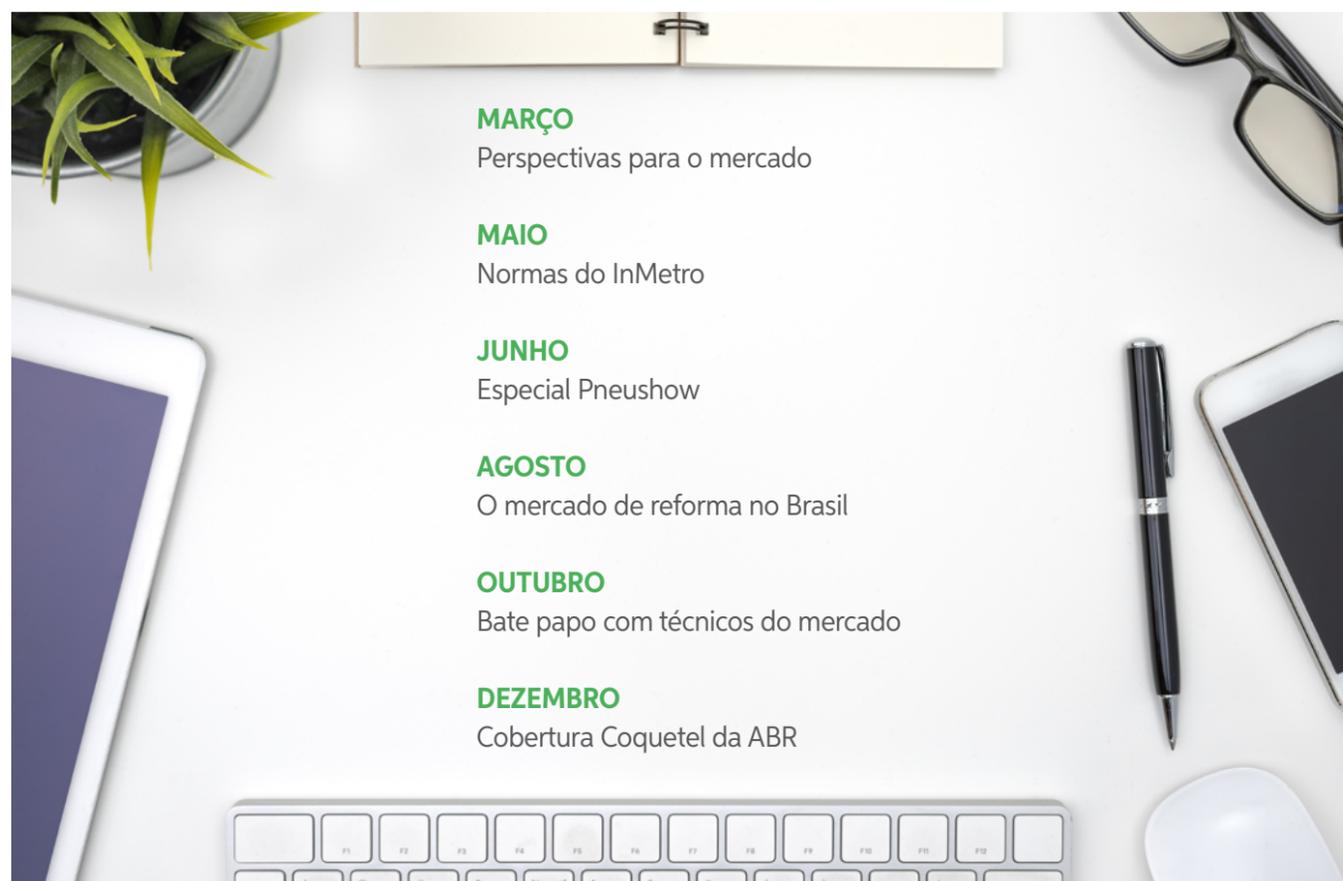
» Programas do Canal ABR recomeçam em março e acontecerão bimestralmente

A espera acabou! As lives da ABR estão de volta em 2022, já agora neste mês de março, no dia 16.

O primeiro programa vai reunir presidentes de entidades parceiras, diretores da ABR e do SET-CESP.

Teremos ainda lives com o InMetro, especial na Pneushow e muito mais! 🎧

CONFIRA ABAIXO O CALENDÁRIO E PROGRAME-SE PARA PARTICIPAR:



80 ANOS DE CONFIANÇA EM REPARAÇÃO DE PNEUS



A Tech é líder mundial em reparos permanentes de pneus e rodas de toda as medidas, disponibiliza linha completa de produtos e soluções para os recapadores.



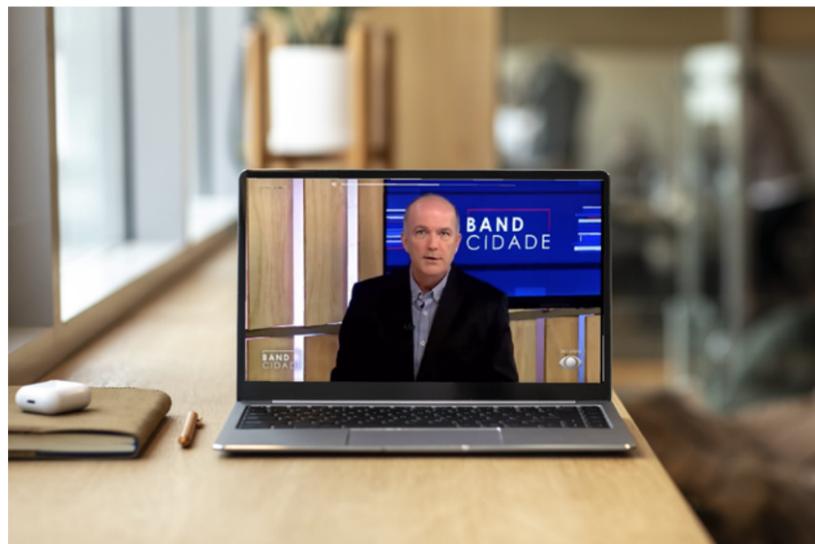
A **Tech do Brasil** disponibiliza a melhor qualidade do mundo em reparos permanentes para pneus de todas as medidas! A confiança reconhecida pelos técnicos desde 1939 continua até hoje como legado de inovação, oferecendo uma linha completa de Envelopes, Extrusoras, Carbide, Fresa e Serra com garantia de máxima durabilidade e desempenho. As soluções possibilitam que os técnicos em todo o mundo mantenham rodando com segurança todos os veículos, desde carros de passeio, camionetes, caminhões e equipamentos agrícolas. Confie na **TECH!**

REFORMA DE PNEUS É DESTAQUE EM MATÉRIA DA BAND



No mês de fevereiro, o Jornal da Band destacou, em uma matéria de 2 minutos, a importância do setor de reforma de pneus no Brasil. Foram enfocadas a força do setor, a geração de empregos que proporciona e o quanto é essencial para todo o ciclo de transporte e da economia.

O Diretor Executivo da ABR, Luiz Antonio Coria, destacou o quanto o segmento é fundamental para o transporte de carga, para o segmento agrícola e transporte de passageiros.



CONFIRA A MATÉRIA COMPLETA CLICANDO AQUI!

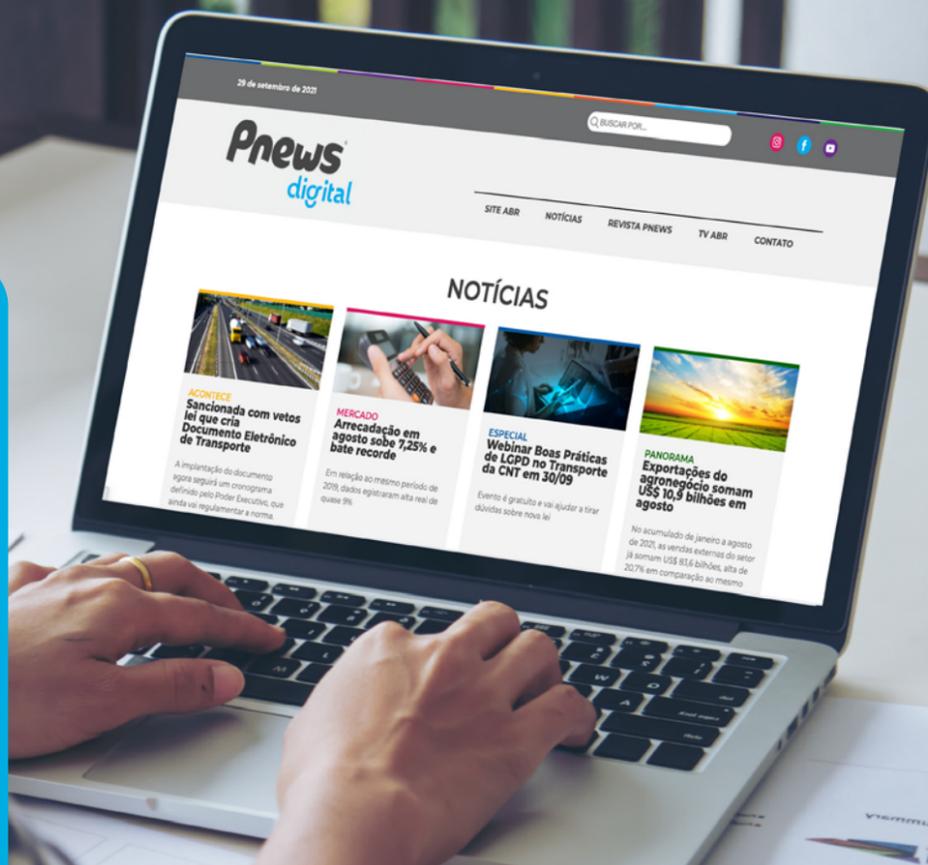


Fique por dentro das principais notícias que envolvem o nosso segmento com a Pnews Digital.

Todo dia uma nova matéria sobre tudo o que influencia o nosso setor.

Tudo em um só portal!

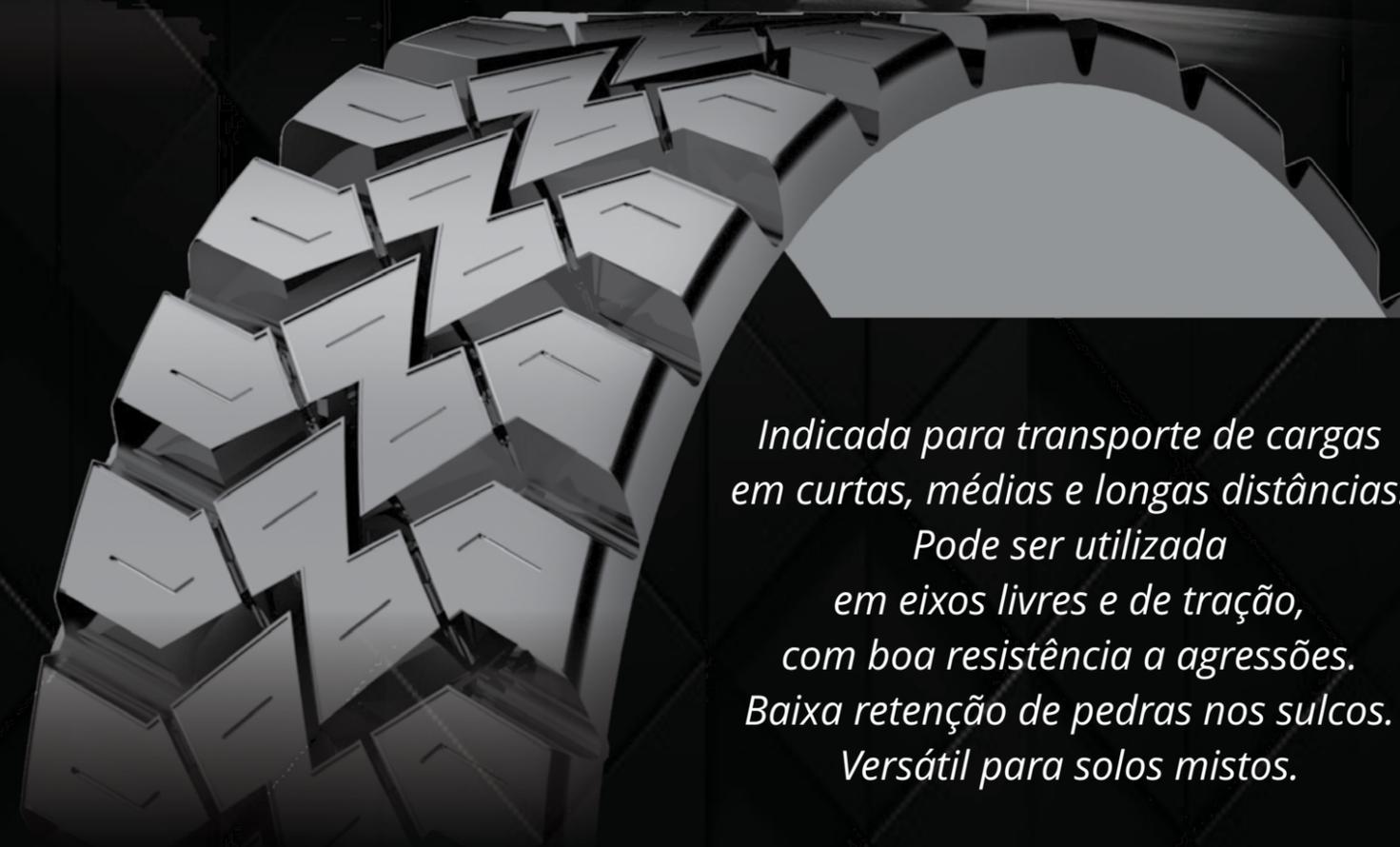
Acesse diariamente e confira!



Acesse pnewsdigital.com.br



Banda de Rodagem RBWH



Indicada para transporte de cargas em curtas, médias e longas distâncias. Pode ser utilizada em eixos livres e de tração, com boa resistência a agressões. Baixa retenção de pedras nos sulcos. Versátil para solos mistos.

Linha Completa em:

- Bandas Pré-moldadas
- Colas Multi-uso
- Borrachas de Ligação
- Sacos de Ar
- Camelback
- Envelopes
- Manchões Radiais e Diagonais

Todas as Bandas são produzidas nos tamanhos: Micro, Pequena, Média e Grande.



Rua Senegal, 227 - Pineville
Fone: (55) 41 3669-8053
Cep 83320-090 - Pinhais - Paraná - Brasil
www.rubbernew.com.br



NOVOS COMBUSTÍVEIS MUDAM DESENVOLVIMENTO DE PNEUS

» Características de veículos elétricos levam indústria pneumática a novos conceitos na fabricação de pneus

O mundo está caminhando para a substituição dos combustíveis de uso fóssil. E em momentos como o que estamos vivendo de guerra e de diminuição da oferta de petróleo e seu consequente aumento no mercado internacional, vemos que a necessidade por alternativas vai além da questão da sustentabilidade ambiental.

Vários países já caminham a passos largos rumo a essa nova realidade. Recentemente, diversos fabricantes automotivos estabeleceram metas de eletrificação ousadas e a médio prazo. A maioria das marcas anunciou que projeta que toda – ou boa parte da linha – seja híbrida ou elétrica, em média, até 2030.

O caminhão elétrico é também uma realidade cada vez mais presente nas cidades, sobretudo na Europa. Ele pode custar até três vezes mais que um modelo similar com motor a diesel. Em contrapartida, o custo operacional é, em média, 65% menor. Segundo especialistas do setor de transporte, o retorno do investimento ocorre em cerca de sete anos.



Todas as grandes fabricantes de caminhões têm ao menos um modelo elétrico. Alguns deles já estão em atividade comercial. No Brasil, já estão circulando alguns modelos de caminhão elétrico, porém, apenas dentro de vias urbanas, já que a autonomia não lhes permite ir muito longe. Mas essa é uma realidade que, aos poucos, vai mudar.

E a pergunta que fica para o setor de pneus é: essa mudança de fonte energética e de perfil de consumo trará alterações para os pneumáticos?

Em relação a atender um novo perfil de consumo e à busca pela sustentabilidade, sabemos que essa já é uma meta antiga da indústria. Segundo Roberto Ayala, Gerente de Engenharia de Vendas da Bridgestone, tal mudança já começou há anos. “A indústria encontra-se desenvolvendo produtos e adotando estratégias que contribuam para a redução do impacto ambiental. Na Bridgestone, trabalhamos para desenvolver produtos e soluções que reforcem esse movimento e ofereçam aos nossos clientes novas

tecnologias e performance”.

Isso sem contar, é claro, a atuação das empresas em todo o ciclo da operação, ou seja, do início da operação de um pneu, seguido pela realização de serviços preventivos que contribuem para o aumento de sua vida útil e a garantia de uma nova vida ao pneu por meio da reforma.

Elétricos necessitam de diferenciais

Já o aumento de veículos elétricos fez com que a indústria também fosse atrás de desenvolvimentos que acompanhassem as necessidades impostas pelos novos carros. É o que explica Ayala. “As principais diferenças na concepção de um pneu para veículos movidos a gasolina, etanol, etc. e um pneu concebido para um veículo elétrico estão basicamente concentradas: na capacidade de carga do pneu, que deve ser elevada para veículos elétricos por terem seus pesos elevados, em virtude das grandes baterias;

novos compostos de banda de rodagem para que a vida útil do pneu seja elevada, pois o torque dos veículos elétricos acelera o desgaste dos pneus e um conjunto de tecnologias que têm como objetivo a redução da resistência ao rolamento para proporcionar uma maior autonomia para os veículos e também a redução do ruído provocado pelo pneu, uma vez que os motores elétricos qua-



Roberto Ayala
Gerente de Engenharia de vendas da Bridgestone



se não geram nenhum ruído”, explica.

Alta potência

Outra mudança é que, além de serem mais pesados e silenciosos que os carros à combustão, muitos dos elétricos têm *performance* acima da média. Um exemplo é o Porsche Taycan, um superesportivo elétrico de mais de duas toneladas (2.295 kg, mais especificamente) e que apresenta uma série de características que exige desempenho máximo dos pneus.

Ele exige dos pneumáticos capacidade de trabalhar sob torque e potência elevados, precisão de direção, velocidade de respostas, aderência extrema e ainda oferecer excelentes capacidades de frenagem, absorção de impactos e vibrações. E ainda ter baixos níveis de resistência ao rolamento para garantir autonomia elevada.

Demandas que são antagônicas

para o pneu, já que pneus de baixa resistência ao rolamento geralmente são mais leves e com menos massa, o que é ruim para a emissão sonora. Então, encontrar o balanço perfeito entre todas essas necessidades, não renunciando a nenhuma, é o que deixa os projetos mais desafiadores. 🤖

Curiosidade

Após conhecer as principais diferenças entre pneus de carros elétricos e pneus de veículos à combustão, você pode estar se perguntando: o que acontece se colocar os pneus de um modelo que consome gasolina ou etano em um veículo eletrificado?

Segundo especialistas da indústria, o uso de um pneu de um veículo à combustão em um veículo elétrico e vice-versa não causaria nenhum dano ou algum tipo de preocupação maior para o consumidor, muito menos algum problema de segurança. O que poderia acontecer é uma ou outra característica (ou desempenho) ser afetada ou reduzida, o que traria alguma insatisfação aos consumidores.



Quem usa Borex sempre sai ganhando.

Com Borex, você ganha muito mais do que lucratividade. Você ganha toda a qualidade dos nossos produtos. São bandas na medida certa, com encaixe perfeito e sem necessidade de cortes e ajustes. Produtos que deixam a mão de obra muito mais simples, facilitam o controle de estoque e garantem acabamento impecável, além de alta durabilidade ao pneu recapado. E as vantagens não param por aí: o desperdício é zero, ou seja, não há sobras e o seu dinheiro rende mais.

Quer rodar melhor e com mais segurança? Escolha Borex.



Converse direto com a gente:



[@borexpro](https://www.instagram.com/borexpro)
[borex.com.br](https://www.borex.com.br)

BOREX



MARÇO - MÊS DAS MULHERES

» Em comemoração ao dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, a Pnews conversou com mulheres expoentes do nosso setor. Confira:

As mulheres ganham cada vez mais força na sociedade, apesar das diferenças de representação ainda serem consideráveis. Nos últimos anos, o Brasil vivenciou uma progressão no debate público em torno das questões femininas. Temas como assédio, maternidade e carreira, vêm sendo discutidos amplamente na sociedade e ganhando espaço no cenário político. A luta pelo direito das mulheres está progredindo não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Segundo Karine Florentino, graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), alguns avanços já foram conquistados nas últimas décadas, como o direito ao voto e o direito de serem eleitas. “Porém, no que tange à representatividade das mulheres na política, esse debate ainda se encontra muito distante do desejado. Muitas mulheres ainda têm dificuldades de ocupar cargos de poder, serem eleitas ou terem voz ativa nas tomadas de

decisões políticas. Isso acontece devido à exclusão histórica das mulheres na política e que reverbera, até hoje, no nosso cenário de baixa representatividade feminina no governo.”

Segundo o Inter-Parliamentary Union, o Brasil é um dos piores países em termos de representatividade política feminina, ocupando o terceiro lugar na América Latina em menor representação parlamentar de mulheres. No ranking, a nossa taxa é de aproximadamente 10 pontos percentuais a menos que a média global e está praticamente estabilizada desde a década de 1940. Isso indica que, além de estarmos atrás de muitos países em relação à representatividade feminina, poucos avanços têm se apresentado nas últimas décadas.

O setor de reforma de pneus é também predominantemente masculino, situação que vem mudando bastante nos últimos anos. Um exemplo claro dessa mudança e da conquista da mulher pela

sua representatividade é o fato de a presidente da ABR, associação máxima de representação do segmento, ser hoje presidida por uma mulher, Margareth Buzetti.



Margareth Buzetti
Presidente da ABR

A presidente da ABR é ainda presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Cuiabá (AE-DIC) e suplente do Senado Federal. “Nós, mulheres, estamos juntas buscando cada vez mais a igualdade e nosso espaço seja aonde for e como for. E do que depender de mim, essa nossa busca e luta continuam, e os nossos espaços serão cada vez maiores”, comenta a presidente.

Além de Margareth, há muitas mulheres que se destacam no segmento de reforma de pneus. E, para representar todas elas, conversamos com Denise de Siqueira e Silva, da Dobermann, Walkinéria Meirelles Bussulari, da FHF Recauchutadora de Pneus e Lubelle Galvão, da Marangoni.

Inspiração e representatividade

Há 12 anos no segmento de Pneus, Denise atua como assistente de Vendas na Dobermann. E, apesar da maior quantidade de homens no setor, ela afirma nunca ter tido qualquer tipo de problema relacionado a esse fato. “Nunca sofri preconceito por ser mulher no nosso segmento. Aliás, eu sou grata por ter entrado neste mercado, porque, mesmo sendo dominado por homens, sempre tive um respeito muito grande em cada papel que desenvolvi desde que cheguei. Aprendi muito com clientes ao longo da minha jornada. Eu cheguei sem saber nada para dar suporte para empresas que estão há gerações neste mercado e sou grata pelo espaço que tive para aprender. Também tenho grandes mestres que me auxiliam nesta nova fase aqui na Dobermann, empresa



Denise de Siqueira e Silva
Dobermann

que apoia muito a atuação profissional das mulheres”, revela.

Mas nem sempre foi assim para Denise. Atuando anteriormente no segmento moveleiro, ela conta que, inicialmente, foi difícil conquistar a confiança do ex-gerente. “Percebia que sim, era pelo fato de



Walkinéria Meirelles Bussulari
FHF Recauchutadora de Pneus

Segundo ela, o segmento vem obtendo um significativo aumento de mulheres no setor, muito pelo fato de as empresas estarem chegando à terceira geração. “Vejo muito interesse por parte das mulheres em participar ativamente em associações, sindicatos ou outras instituições que defendem o setor, mas temos muito ainda a fazer para que se desperte o interesse, e isso tem que partir das próprias mulheres”, comenta.

Walkinéria começou criança no setor que era ainda mais masculino. “Aprendi a conviver no dia a dia com motoristas e caminhoneiros... Andava sob os pneus para coletar números. Tive alguns momentos de visitas a frotas em que o responsável ficava surpreso em receber uma mulher para falar sobre reforma. Mas preconceito mesmo eu não sofri, porque aprendi desde cedo que preconceito debatemos com competência”, analisa.

Lubelle também já é uma veterana no setor, atuando desde 2005, na ocasião na área comercial de uma multinacional fabricante de pneus. Também atuou no segmento de construção civil e em uma cimenteira. “Todos esses setores são majoritariamente masculinos, e observamos a necessidade de acelerarmos a quebra de alguns paradigmas remanescentes, mas são notórias as evoluções e a maior participação das mulheres nesses mercados.” Lubelle diz ser muito motivador ver a participação cada vez maior das mulheres nessa jornada. “Fazer parte do segmento de reconstrução de pneus e acompanhar a evolução feminina nessa

eu ser mulher, barreira que foi quebrada em pouco tempo. E estabelecemos uma relação profissional muito positiva para os negócios da empresa.”

Segundo Denise, a atuação da Margareth como presidente da ABR está abrindo portas e inspirando muitas mulheres a entrarem no setor. “Ela tem demonstrado uma força e um compromisso muito fortes não só com o nosso segmento, mas também com o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Brasil, o que a torna uma mulher realmente inspiradora”, declara.

Surpresa e aprendizado

Walkinéria Meirelles Bussulari é sócia-diretora da FHF Recauchutadora de Pneus e presidente do Sindicato da Indústria da Borracha e da Recauchutagem de Pneus no Estado do Espírito Santo.



Lubelle Galvão
Marangoni

De olho no futuro

Quando perguntadas sobre o que esperam para o futuro das mulheres como profissionais, as três são unânimes em concordar em um ponto: aumento da representatividade e igualdade de salários e de oportunidades.

“Eu penso que é necessário aumentar a participação de mulheres em cargos de liderança e decisões. Ainda existem alguns paradigmas a serem quebrados para que tenhamos mulheres à frente de grandes projetos e é isso que acredito que precisamos conquistar”, fala Denise.

área, tendo representantes reconhecidas por sua competência, capacidade, credibilidade e profissionalismo impulsiona o orgulho em ser mulher e de contribuir para essa história”, reflete.

Segundo ela, na Rede de Autorizados Marangoni há muitos exemplos de mulheres atuando ativamente em todas as fases da cadeia de reconstrução, operacional e estrategicamente, representantes femininas que pilotam desde caminhões pesados, àquelas que comandam todo o negócio com plena competência e sucesso nas suas funções. “Esses exemplos diários contribuem para termos ainda mais admiração por nós, mulheres, e percebo o mesmo na empresa onde trabalho, que demonstra um carinho especial por todas elas que, de alguma forma, fortalecem o segmento.”

Walkinéria complementa: Sonho com mulheres empreendedoras cada vez mais confiantes e corajosas e uma nova geração que não perca tempo olhando para trás, mas que siga buscando espaço pela sua competência.

E Lubelle finaliza: “Que nós mulheres tenhamos cada vez mais acesso ao estudo, educação e melhoria contínua. Afinal essa é a chave para o sucesso: a capacitação. E que mantenham sua essência feminina, pois o mundo é mais agradável tendo as mulheres”. 🌸



VEM AÍ A MAIOR FEIRA DE PNEUS DA AMÉRICA LATINA

»»» Pneushow está confirmada para os dias 22 a 24 de junho

Toda a cadeia da reforma de pneus se encontra na **PNEUSHOW 2022 – Feira Internacional da Indústria de Pneus, confirmada para os dias 22 a 24 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo.**

Reformadores, transportadores, varejistas, centros automotivos e profissionais da indústria pneumática, entre outros, tomam os corredores do evento, a cada edição, em busca das inovações em máquinas e equipamentos, matérias-primas e serviços para a indústria da reforma de pneus, pneus novos e acessórios e soluções de sustentabilidade de algumas das principais marcas nacionais e internacionais.

Além dos negócios e relacionamento com toda a cadeia produtiva, aqueles que desejam atualizar seus conhecimentos a respeito desta indústria contam com os seminários: Reforma de Pneus em Foco e Marketing, Vendas & Sustentabilidade.

Segundo a organizadora do evento, a Francal, há uma grande expectativa por parte dos reformadores e transportadores pela realização da PNEUSHOW 2022. “Diariamente estamos recebendo, em nossos canais digitais, pergun-

tas de visitantes sobre os eventos. Portanto, nossa expectativa é bastante positiva”, falou o porta-voz da empresa.

Além da exposição, a feira trará ainda o seminário Recapagem em Foco, e outros dois compartilhados com o evento simultâneo EXPOBOR: o seminário Marketing, Vendas e Sustentabilidade. Ambos inéditos, o primeiro foi desenvolvido para oferecer conteúdo técnico e profissionalizante específico para os profissionais do setor, e o segundo, destinado ao varejo e expositores, apresenta temas e caminhos para atrair clientes, melhorar e impulsionar os resultados, dando ênfase à sustentabilidade.

A programação das demais palestras será divulgada na primeira semana de abril, e a expectativa é que haja a participação de representantes da ABR, NTC, transportadoras, fabricantes de pneus, fornecedores do setor e centros acadêmicos.

SEGURANÇA

Vale ressaltar que os visitantes da PNEUSHOW 2022 vão encontrar um ambiente seguro para fazer negócios, se relacionar e atualizar os conhecimentos.

Durante o evento, serão observadas as medidas de segurança sanitária baseadas em quatro pilares: exigência de vacinação, uso de máscara, distanciamento social e higienização. 🦺



SERVIÇO

PNEUSHOW 2022 – Feira Internacional da Indústria de Pneus

De 22 a 24 de junho, das 13h às 20h

Local: Expo Center Norte (Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme – São Paulo – SP)

Realização: Francal Feiras

Colaboração: ABR – Associação Brasileira da Reforma de Pneus e ARESP – Associação das Empresas Reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo

Apoio: NTC & Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística

Informações: (11) 2226-3100 e atendimento@francal.com.br

Não é permitida a entrada de menores de 12 anos, mesmo acompanhados dos responsáveis (exceto lactentes de até 24 meses e crianças com necessidades especiais)

O QUE É COMPLIANCE EMPRESARIAL?

De plano, conceituamos a **compliance** como o conjunto de disciplinas a fim de cumprir e se fazerem cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para um negócio e para as atividades de uma instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer. O nome tem origem no verbo inglês "to comply", que quer dizer cumprir, obedecer, estar de acordo, ou seja, agir em sintonia com as regras.

Atualmente a implantação pelas empresas do programa de *compliance* tem ganhado grande notoriedade, na medida em que o mercado em geral tem exigido das organizações maior transparência, ética em suas relações comerciais e boas práticas de gerenciamento corporativo.

Em linhas gerais, uma empresa inicia o seu programa de *compliance* elaborando um código de conduta, disseminando para os funcionários a importância de seguir os padrões estabelecidos, e vale para todas as áreas da empresa: fiscais, trabalhistas, financeiras, contábeis, ambientais, jurídicas, previdenciárias, entre outras.

No ambiente das empresas, a figura do *compliance* pode ser executada por um funcionário, departamento ou por meio da contratação de um profissional especializado, que tem como função analisar o funcionamento da empresa e assegurar que os seus comportamentos estejam seguindo as regras administrativas e legais.

Vale destacar que os efeitos da implantação do programa de *compliance* não estão restritos apenas na busca de manter a empresa organizada, no que tange ao cumprimento das inúmeras normas que lhe são impostas, mas também em relação à competitividade. Pois, estudos recentes demonstram que sua adoção gera reflexos significativos no aumento da credibilidade entre os consumidores, investidores e prestadores de serviço na diminuição dos erros humanos, já que os processos serão controlados com mais rigor e mais visibilidade para a empresa em termos de comércio, entre outras questões.

No mais, vale a máxima que os bons se atraem, ou seja, organizações íntegras e preocupadas com a transparência nas relações comerciais procuram empresas com o mesmo perfil, exatamente para evitar constrangimentos e dissabores em suas negociações.

Dentro disso, é um equívoco acreditar que o *compliance* deva ser prioridade ou preocupação somente para as multinacionais ou empresas de grande porte, tendo em vista que funciona como uma espécie de guia, mostrando aos funcionários como devem agir em cada caso específico, de acordo com as regras estabelecidas pela própria organização.

Obviamente que não basta ter regras que só valem no papel. É imperioso que estas sejam seguidas, cobradas e concretizadas por todos, gestores e funcionários. Logo, não tenha dúvida de que os programas de *compliance* trazem re-

sultados positivos para a equipe e para o negócio, entre eles, incluímos a mitigação de riscos, prejuízos financeiros e danos à reputação.

Assim, compreender e conhecer o que é *compliance* se torna fundamental para a sobrevivência organizacional e pode ser também o ponto de partida para que mudanças positivas sejam implantadas no dia a dia de trabalho, assim como a relação da empresa com seus clientes. 🧐

Luiz Henrique de Oliveira Santos é advogado, atualmente responsável pelo assessoramento jurídico da ABR, pós-graduado em Direito Civil, Processo Civil e em Direito Empresarial - Contato: luizholiveirasantos@gmail.com.



Pneushow

14ª Feira Internacional da Indústria de Pneu

22a24
JUNHO

2022

13h às 20h
EXPO CENTER NORTE
SÃO PAULO - SP

O EVENTO COMPLETO DA CADEIA PNEUMÁTICA

Faça parte desta comunidade



Feira Pneushow
www.pneushow.com.br



REALIZAÇÃO

Francel Feiras

COLABORAÇÃO



APOIO



MONTADORA OFICIAL



VIAGEM E HOSPEDAGEM



AFLIADA À



LOCAL DE REALIZAÇÃO



COM PREVISÃO DE CRESCIMENTO DE 5%, AGRONEGÓCIO DEVE IMPULSIONAR PIB EM 2022

» Fim da crise hídrica deve ajudar o setor, e soja deve continuar puxando alta nas exportações

A agropecuária brasileira deve ser a principal engrenagem da economia do País em 2022. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), coordenado pela professora Silvia Matos, projeta que o agronegócio do Brasil deve crescer 5% até o final deste ano.

A boa expectativa para o segmento está atrelada à melhora do cenário hídrico em comparação ao ano passado, quando o Brasil teve a pior crise hídrica e energética dos últimos 91 anos.

Segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os reservatórios do subsistema Sudeste e Centro-Oeste, que representam 70% de toda a geração de energia do país, registraram apenas 16% de sua capacidade em setembro, auge da seca. Para o pleno funcionamento, o ONS aponta que é necessário um volume aproximado de 80%.

“Neste ano, a perspectiva é que a questão hídrica aqui no Brasil não atrapalhe tanto como aconteceu em 2021. O setor, infelizmente, sofreu muito naquele período com a escassez de chuva. Mas agora o cenário é positivo e precisamos enfatizar que, quando esse setor cresce, beneficia muitos outros de forma direta e indireta, como o transporte que desloca os produtos dentro do País”, disse a economista da FGV Silvia Matos.

Apesar da boa recuperação da agropecuária, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve crescer menos de 1% em 2022. De acordo com o levantamento, o principal motivo para esse encolhimento é a interrupção da cadeia produtiva por conta da Covid-19 e da falta de insumos.

Um levantamento da Safras & Mercado, consultoria especializada em agronegócio, ressalta que o setor agropecuário é responsável, em média, por 20% do PIB.

O especialista da consultoria, Luiz Fernando Gutierrez Roque, afirma que a produção de soja é o negócio mais lucrativo para a agropecuária brasileira. Ele explicou os motivos que fizeram com que o insumo não fosse atingido pela crise hídrica.

“A soja é o principal negócio do agro. O grão teve uma exportação recorde em 2021 de 86 milhões de toneladas que foram para o exterior. O produto não foi afetado pela falta de chuva. Isso porque a crise hídrica foi mais forte no segundo semestre de 2021, momento em que a soja já está sendo colhida. Para esse produto a gente precisa de chuva só nos primeiros meses do ano. Então, quando precisamos de água, tivemos”, destaca.

O setor agropecuário é responsável por 10% de todos os empregos brasileiros, segundo os dados mais atualizados do Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE).

Já o setor de serviços, outro segmento com destaque para 2022, representa aproximadamente 70% das vagas no País. Essa atividade tem previsão de crescimento aproximado de 1,4% até o final deste ano, e também terá papel importante no resultado positivo do PIB.

Por fim, a pesquisa da FGV aponta que o setor de TI, responsável pela segurança da informação na internet, teve crescimento recorde durante a pandemia, ocasião em que o trabalho remoto foi adotado.

Segundo a pesquisa, nos últimos dez anos, o segmento teve uma alta de 140% no faturamento. E a previsão é que o setor continue crescendo.

“Esse segmento de TI se mostrou imune a qualquer adversidade e, durante a pandemia, se beneficiou bastante, já que *home-office* cresceu muito, e as pessoas precisaram de maior auxílio nas questões tecnológicas. A partir do momento em que a interação social é reduzida, as pessoas passam a utilizar mais as tecnologias”, finalizou a professora da FGV, Silvia Matos. 🌱

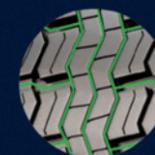
FONTE: CNN

LANÇAMENTO

RINGTREAD RD MAX

Máxima tração e quilometragem

Apropriado para uso nos eixos de tração dos veículos, indicado para rodovias pavimentadas regionais ou de longa distância.



DURABILIDADE

Excelente desempenho quilométrico e maior proteção à carcaça.



TRATIVIDADE

Longevidade ao pneu e maior poder de tração em pisos secos ou molhados.



ESTABILIDADE

Abertura dos sulcos nos ombros proporciona mais estabilidade e performance¹ na rodagem.



17mm de profundidade



Disponível nas medidas 230, 240, 250 e 260mm



Reconstrução para pneus 275/80 R 22,5 e 295/80 R 22,5

**Transportador,
Não aceite venda casada.**
Vincular a compra do pneu a
realização da reforma é ilegal*!

A escolha pela
reformadora de
pneus é sua e não
pode ser
condicionada à
compra de
nenhum produto
ou serviço.

*Lei nº. 12.529/11 - CADE
e 8.078/90 - CDC



DESDE 1989 A REFERÊNCIA NACIONAL NO MERCADO DE REFORMA DE PNEUS

Edição nº 11 - Ano 2022

Pnews[®]

TRANSPORTE



O QUE É CIOT
E A QUEM SE
DESTINA

7 ERROS NA HORA DE
FAZER A MANUTENÇÃO
DOS PNEUS DE CARGA



O QUE É CIOT E A QUEM SE DESTINA

» Autônomos também precisam emitir o Código



Você sabe o que é CIOT? É o Código Identificador da Operação de Transporte e PEF – Pagamento Eletrônico de Frete. Em resumo, é um código que será utilizado para regularizar o pagamento do frete em relação à prestação de serviço de transporte rodoviário de carga.

Porém é importante destacar que, quando o serviço de transporte é feito por um TAC (Transportador Autônomo de Carga), o uso do CIOT é obrigatório. A numeração do código é única para cada contrato de frete e deve estar descrita na Declaração de Operação de

Transporte e nos documentos fiscais.

O CIOT é uma garantia junto aos órgãos competentes de que todas as partes irão cumprir o acordado no processo de transporte de cargas, desde a coleta até a entrega e, principalmente, em relação ao pagamento do frete.

No caso dos autônomos, especificamente, é mais uma garantia de que pagamento integral, pontual e regulamentado do frete esteja sempre cumprido.

O objetivo dessa mudança é incluir

o produtor e o distribuidor de produtos nessa responsabilidade, diminuindo fraudes, desvios de cargas e garantindo ao motorista que receba todos os pagamentos de forma legal e transparente. Apenas em janeiro deste ano, a ANTT contabilizou cerca de mil infrações em relação aos valores estipulados na tabela de frete.

Entenda como o CIOT foi instituído

Em abril de 2011, foi publicada a Resolução ANTT nº 3.658/2011 para regulamentar o Pagamento Eletrônico de Frete, previsto na Lei

nº 11.442/2007. Nessa temática, além de assuntos relacionados ao transporte, a ANTT assumiu a habilitação das Instituições de Pagamento Eletrônico de Frete – IPEFs.

A Resolução ANTT nº 3.658/2011 foi substituída pela Resolução ANTT nº 5.862, de 17 de dezembro de 2019. Entre as alterações incorporadas na nova regulação do tema, destaca-se a obrigatoriedade de emissão do CIOT para todas as operações do transporte rodoviário remunerado de cargas, em decorrência do disposto no art. 7º da Lei nº 13.703/2019, que estabeleceu a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas.

No entanto, destaque-se que essa obrigação, para o caso de contratação de transportadores que não são TAC (Transportador Autônomo de Carga) ou equiparados, só passou a vigorar após 60 dias da entrada em vigor da Resolução ANTT nº 5.862/2019, ou seja, no dia 16/03/2020.

Qual o valor da emissão?

A emissão é gratuita, porém inclui mais uma demanda nas tantas já envolvidas no complexo sistema logístico da indústria e de distribuidoras brasileiras. Quem não cumprir estará suscetível a multas que podem chegar a R\$ 10.500,00.

Quem deve emitir o CIOT?

O CIOT deve ser emitido sempre que um serviço de transporte de

carga for utilizado. Porém é importante destacar que, quando o contratante opta por um transportador autônomo de cargas (TAC) ou transportador equiparado (até três veículos de carga registrados), é obrigatório realizar o cadastro da operação nos sistemas da ANTT.

É responsabilidade de quem contrata o transporte preencher a operação no sistema da ANTT. A administradora realiza o cadastro por meio de pagamento eletrônico de frete, e este gera o CIOT.

Como deve ser realizada a emissão?

A emissão do CIOT deve ser feita por meio de uma Instituição de Pagamento Eletrônico de Frete (IPEF), legalmente habilitada na ANTT. Entre as informações que devem conter em cada CIOT emitido, estão registros dos envolvidos, valor do frete pago pela carga e formas de pagamento, tipo e quantidade, informações sobre destinos e prazos de entrega, entre outros. 🌐



SETE ERROS NA HORA DE FAZER A MANUTENÇÃO DOS PNEUS DE CARGA

» Dicas são da Continental, fabricante de pneus de tecnologia alemã

Os pneus são considerados o segundo maior custo operacional para quem vive do transporte, perdendo apenas para o diesel. Dessa forma, a manutenção deve ser vista como um importante investimento para garantir surpresas no meio do caminho.

A Continental separou sete erros comuns no processo de manutenção e que podem reduzir a vida útil e a quilometragem dos pneus comerciais:

Alinhamento incorreto

Pode parecer óbvio, mas muitos esquecem que, quando a geometria do veículo apresenta irregularidades, esse pode ser um fator gerador de desgaste adicional, o que compromete a durabilidade do pneu;

Balanceamento incorreto

Outro vilão subestimado. O desequilíbrio no balanceamento das rodas, tanto estático como dinâmico, tem potencial para roubar a quilometragem originalmente prevista para o seu pneu;



Pressão incorreta

Pressão abaixo ou acima da recomendada pelo fabricante é prejuízo na certa, afetando drasticamente não só a vida útil, mas contribuindo significativamente para um maior consumo de combustível;

Desenho impróprio da banda de rodagem

É muito importante na hora da

escolha do pneu para o seu caminhão ou ônibus optar pelo modelo mais adequado. Por exemplo: em trechos em que há paradas frequentes, cobertura de longas distâncias, ou aplicação em solo de alta severidade, a maneira de garantir performance e vida útil elevada é escolher o desenho específico para cada aplicação;

Roda amassada ou torta

Atenção aqui. Não estamos falan-



do de harmonia visual. Mais feio do que uma roda amassada ou torta é o risco a que essa condição expõe o veículo, o motorista e a carga. Ninguém quer lidar com uma situação em que o pneu corre risco de explosão, com perda total da dirigibilidade e sério comprometimento da segurança;

Folga no conjunto da suspensão

Outro vilão, este não tão silencioso... Um conjunto de suspensão com folga compromete a durabilidade dos pneus e também a segurança global do veículo. Cuidado!

Erro no emparelhamento

Uma lembrança que não custa nada ter em mente, e que custa muito, se for esquecida é não harmonizar os conjuntos de pneus montados em rodado simples ou duplo, que pode adicionar uma perda significativa na quilometragem final. 🚗

fonte: Continental



VIPAL BORRACHAS RECEBE NOVA CERTIFICAÇÃO ECOVADIS

» Unidades fabris da empresa localizadas em Nova Prata (RS) receberam reconhecimento por práticas sustentáveis

Entre os principais compromissos da Vipal Borrachas, durante seus mais de 48 anos de trajetória, está a sustentabilidade das suas operações. E as iniciativas sustentáveis vão muito além do que apenas a preocupação com o meio ambiente. O foco nas pessoas é outro quesito determinante que norteia as práticas que a companhia adota. Prova disso é a nova certificação recebida pela Vipal, através da plataforma global de reconhecimento às práticas em Responsabilidade Social Empresarial (RSE), a EcoVadis. A empresa recebeu novamente o certificado, elevando em dois pontos o seu

resultado final desde o último levantamento realizado pela plataforma.

A avaliação da EcoVadis ocorre a cada dois anos. Em 2017, a Vipal conquistou a medalha de Bronze em sua primeira participação. Já em 2019, a empresa alcançou a certificação Prata ao conquistar 59 pontos. Na avaliação feita em 2021, a conquista de 61 pontos demonstrou a evolução de processos e questões socioambientais dentro da organização. A avaliação da EcoVadis leva em consideração os seguintes temas: Meio Ambiente, Práticas Trabalhistas e Direitos Hu-

manos, Ética e Compras Sustentáveis. A metodologia de avaliação é baseada em padrões internacionais como Global Reporting Index (GRI), ISO 26000 e os princípios do Global Compact.

A classificação EcoVadis é utilizada como referência por empresas do mundo todo no que se refere a práticas sociais e ambientais. É uma solução utilizada por multinacionais para integrar o desempenho de RSE entre compradores e fornecedores. A partir do último resultado obtido, a Vipal irá estabelecer avaliações e traçar um plano de ações para seguir evoluindo

em suas práticas sustentáveis.

“Temos foco total na qualidade e na melhoria contínua dos nossos processos industriais, de recursos humanos e de relações comerciais com nossos fornecedores e clientes. Nosso objetivo é melhorar continuamente nossas práticas e a gestão de iniciativas socioambientais, tornando nosso negócio ainda mais sustentável”, afirma João Carlos Demoly, Diretor Industrial da Vipal Borrachas. “O crescimento da nossa pontuação demonstra que estamos no caminho certo, mas que ainda temos espaço para evoluir ainda mais. Vamos estabelecer novas metas para seguirmos melhorando nossos processos em todos os quesitos avaliados pela certificação, para que possamos conquistar um resultado ainda melhor em 2023”, finaliza.

As ações socioambientais da Vipal

A própria prática de reforma de pneus, *core business* da Vipal há 48 anos, é ecologicamente correta. De acordo com a Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus (ABR), cada pneu de carga reformado gera uma economia de 50 litros de petróleo, que seriam usados na fabricação de um pneu novo. Já a emissão de CO₂ na atmosfera, gases do efeito estufa prejudiciais à natureza, tiveram 26 milhões de toneladas menos emitidas em dez anos, em razão da reforma de pneus. Igualmente, neste período, o setor proporcionou uma economia de petróleo na ordem de cinco bilhões de litros.

Entretanto, as ações socioambientais promovidas pela Vipal atingem várias áreas da empresa. O programa socioambiental foi iniciado em 2018 com o objetivo de desenvolver práticas sustentáveis dentro da organização. Para a implantação do programa, as equipes envolvi-

das desenvolveram um plano, que totalizou 215 ações. Atualmente, o programa socioambiental está disseminado por meio das políticas de compras sustentáveis, meio ambiente, saúde e segurança e direitos humanos.

Somando as estruturas das fábricas brasileiras da Vipal Borrachas, são tratados um total de mais de 30 milhões de litros de efluentes por ano. O aproveitamento de água é outro ponto importante. Em suas fábricas de Feira de Santana (Bahia) e Nova Prata (Rio Grande do Sul), somam-se 92 mil m² de telhado projetado para captação de água da chuva, que é utilizada para descarga de banheiros, produção e irrigação. As plantas contam com cisternas distribuídas ao longo dos parques fabris, com volume de armazenamento superior a dois milhões de litros. Além disso, especialmente em Feira de Santana, parte da água de rejeito da osmose reversa é aproveitada para descarga de banheiros ao invés de se usar água da chuva ou potável para esta finalidade.

A Vipal utiliza alta tecnologia para transformar a borracha descartada em pó, por meio do processo de criogenia, aproximadamente 180 mil kg/mês, o qual é reciclado em outros produtos de borracha, como pisos. A iluminação das fábricas também é obtida através dos

telhados com revestimento acrílico transparente instalados nas fábricas, que resultam em um total de 171 mil kWh/mês de energia elétrica economizados.

As fábricas da Vipal também contam com processos de coleta seletiva efetivos, alcançando índices de reciclagem acima de 80%. Além disso, realiza, mediante a contratação de empresas parceiras, a logística reversa de pneus inservíveis visando atender requisitos legais e os minimizar os impactos ambientais. 🌱

Sobre a EcoVadis

Sediada em Paris, França, a EcoVadis tem como objetivo o desenvolvimento das práticas de responsabilidade social das empresas, tomando por base sua influência nas cadeias de suprimentos mundiais. Operamos a primeira plataforma colaborativa que permite às empresas monitorar o desempenho em desenvolvimento sustentável de seus fornecedores, em 150 setores e 110 países. Nossas ferramentas também facilitam o gerenciamento de riscos e incentivam a introdução de inovações em suas cadeias globais de suprimentos.



UNIVIPAL PROMOVE MAIS DE 600 TREINAMENTOS EM 2021

» Universidade corporativa da Vipal desenvolveu atividades *on-line* e presenciais, envolvendo mais de 3,8 mil participantes

A Univipal apostou nas atividades híbridas em 2021. Com o retorno parcial das ações presenciais, cursos e treinamentos que mesclaram a principal tendência, com os instrutores técnicos da Vipal mostrando ao vivo os processos e esclarecendo dúvidas enviadas pelos participantes, que ainda tiveram a possibilidade de trocar experiências. No total, a universidade corporativa da Vipal Borrachas somou 636 treinamentos entre presenciais e *on-line*, mobilizando 3.874 participantes no ano passado.

Em números, a Univipal contabilizou mais de 400 horas de treinamentos ao vivo, com 2.182 alunos participantes. Já os treinamentos realizados através da plataforma da Univipal, foram 14.821 novas matrículas em diferentes cursos. As atividades presenciais também foram contempladas. Destas, houve 20 visitas e 16 treinamentos *in loco*, que contabilizaram 670 horas/aula.

Um dos destaques do ano de 2021 foram as *lives* #DicasVipal. Trans-

mitidas ao vivo pelo canal do YouTube da empresa e depois disponibilizadas para acesso permanente, foram nove episódios durante o ano em que os instrutores da Vipal conversaram diretamente com os profissionais do transporte sobre temas que dialogam com quem vive o dia a dia da estrada, como reparação de pneus, danos e desgaste, alinhamento e geometria, escolha de desenhos de bandas, entre outros. “Com o maior uso das plataformas *on-line*, percebemos que esta era uma forma de nos aproximar ainda mais do público, levando-lhe conteúdos que têm a ver com o seu cotidiano profissional”, explica Andreia Peruzzo, Coordenadora da Univipal.

A possibilidade de retomar as atividades presenciais também favoreceu para que a Univipal pudesse promover cursos e treinamentos que valorizam o “olho no olho”. Seguindo todos os protocolos de segurança exigidos, no Centro Técnico Vipal em Nova Prata (RS), 47 pessoas, entre parceiros, frotistas e equipe da própria Vipal do Brasil e de filiais internacionais receberam

646 horas de conteúdo, sendo 90% deste tempo destinado ao processo de reforma. A volta do presencial também oportunizou 20 visitas, envolvendo 70 participantes, e um treinamento sobre processo reparação OTR na sede do próprio cliente, a reformadora Recanorte, de Inhauma (MG).

Dentre os treinamentos, também se destacaram aqueles realizados pelas equipes técnicas e de frotas junto aos clientes e parceiros da Vipal. Ocorreram 455 treinamentos ministrados pela equipe técnica, envolvendo 1.360 participantes, sendo 432 presenciais e 23 virtuais. Já as equipes que atuam diretamente com as frotas realizaram 50 capacitações e tiveram 285 participantes no total, sendo 46 presenciais e quatro *on-line*.

O nível de satisfação do público, tanto para as atividades *on-line* quanto presenciais, foi alto, chegando a quase 100% quando se trata das ações presenciais (98,1%). A plataforma da Univipal também teve um ótimo índice de avaliação, 72,3%, bem como o do projeto de



Multiplicadores, com 81,55%. Este último tem como público-alvo pessoas-chave no processo produtivo dos reformadores da Vipal Rede Autorizada. Por isso, o conteúdo a eles é voltado para a formação de multiplicadores, cuja função é orientar, ensinar e supervisionar o processo da reforma dentro dos padrões estabelecidos pela Vipal. “Isso agiliza a formação de mão de obra do reformador, que atualmente depende muito da nossa equipe para reciclar e treinar novos funcionários.

Em contrapartida, acreditamos que com pessoas aptas a isso a qualidade e a padronização na entrega do produto, o pneu reformado, melhora consideravelmente”, diz Andreia.

A satisfação se percebe no depoi-

mento de parceiros como Cristiano Vasconcelos, Gerente Corporativo da DaFonte Renovadora de Pneus, de Jabotão dos Guararapes (PE). “O treinamento do qual participamos foi um divisor-de-águas, tendo sido a primeira vez em que reunimos todos os gerentes para receber um treinamento de qualidade com um instrutor Univipal. Desse modo, conseguimos alinhar a forma de pensar e produzir da equipe, pois, com as técnicas apresentadas, vamos conseguir ter ganho de produtividade e redução de custos no dia a dia, evitando desperdícios. Com certeza, teremos muito sucesso a partir deste treinamento e da forma como nos foi apresentado”, relata.

Os frotistas também aprovaram as ações da Univipal no ano passado. É o caso de Fabrício Silva Pinhei-

ro, borracheiro da Luft Logistics, de Barueri (SP). “Para nós, foi ótimo fazer o curso da Univipal, pois foram absorvidas muitas informações interessantes sobre a durabilidade e a vida útil dos pneus, o que nos fez conseguir reduzir bastante o custo sobre os pneus em nossa frota. Por isso, recomendo que, quem puder se inscrever para fazer as atividades da Univipal, não vai se arrepender”. E finaliza: “Só tenho a agradecer a Vipal.” 🍷

UNIQUE CRESCERÁ SOLUÇÕES TIPLER NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS NO BRASIL E AMÉRICA LATINA

» Projeto totaliza investimentos que ultrapassam R\$ 100 milhões e leva ao mercado o que tem de melhor, mais atualizado e mais inovador em recapagem de pneus

Com o propósito de economizar recursos naturais e reduzir o custo do transporte, já que o processo de recapagem equivale a 25% da matéria-prima utilizada em um pneu novo, a Tipler, uma das marcas da Unique Rubber Technologies, enxergou a oportunidade de revolucionar o mercado de reforma de pneus. Daí nasceu a Solução Tipler, que vai muito além de uma reformadora de pneus. Trata-se de um projeto robusto e arrojado que leva ao mercado o que tem de melhor e mais inovador em recapagem de pneus.

O projeto vem sendo desenvolvido e maturado há quatro anos e, em dezembro de 2020, finalmente saiu do papel com a inauguração da primeira operação em Araucária, na grande Curitiba – PR. Até o momento já são nove concessionários da Solução Tipler instalados em vários pontos do País.

Para os próximos cinco, a Unique quer implantar mais cem concessionários em cidades estratégicas no Brasil e América Latina, totalizando um investimento que deve ultrapassar os cem milhões de reais. Dessas, sete já estão confirmadas e com contratos formalizados para inauguração em 2022, nos estados de Mato Grosso, Tocantins, Pará, Ceará, São Paulo e Santa Catarina.

A Solução Tipler é um modelo de negócio inteligente com muita inovação e tecnologia. O que existe de mais moderno ao se pensar em recapagem de pneus está dentro desse conceito. E, aliado a isso, a solução utiliza o produto Tipler, marca de qualidade *premium* em recapagem de pneus.

A Tipler desenvolveu uma solução que associa uma linha de produção tecnológica, com layout compacto e otimizado, de alta produtividade, a um modelo de negócio inteligente e completo, unindo os quatro pilares básicos para o sucesso de uma recapagem de pneus: equipamentos modernos, tecnológicos e inovadores para padronização dos processos; *layout* compacto e otimizado para alta produtividade; pessoas treinadas e capacitadas para garantir a segurança e a confiabilidade do processo; e a qualidade dos produtos Tipler.

“É uma solução inteligente e completa porque oferece treinamento e qualificação na fábrica para a equipe do concessionário, acompanhamento técnico e comercial, além de ferramentas de gestão que vão transformar a visão de negócio do recapador de pneus, tudo isso para entregar o que existe de melhor em qualidade de produto, serviço de excelência e garantir maior rentabilidade para o transportador”, afirma Ronaldo Males-

za, gerente Comercial da Unique. E complementa: “A banda Tipler oferece ao recapador e ao transportador resultado e desempenho superiores. Temos uma banda *premium* comprovada em testes de aplicação de campo e de laboratório, cujo resultado demonstra que o nosso produto apresenta desempenho superior aos concorrentes, de acordo com o que o transportador precisa para ganhar desempenho quilométrico e rentabilidade para o seu negócio.”

Benefícios aos parceiros

Padronizar processos e, com isso, ampliar a produtividade, maximizar resultados e gerar maior lucratividade aos concessionários parceiros é a proposta da Solução Tipler.

“Aplicamos o nosso *know-how* e a nossa expertise de mais de quatro décadas na fabricação e comercialização de produtos de borracha no desenvolvimento da Solução Tipler. Com isso, entregamos ao mercado um modelo inteligente e inovador para qualificar e rentabilizar toda a cadeia do mercado de recapagem” afirmam os diretores executivos da Unique, Francisco Möller e Lucas Möller.

Solução testada e aprovada por parceiros e clientes



“Quando conheci a Solução Tipler pensei: ‘quero trazer isso para ter de exemplo e referência no meu negócio, para poder oferecer ao mercado algo de extrema qualidade e que os parceiros transportadores possam confiar em que o pneu será bem cuidado’. Ficamos muito felizes em trazer esse profissionalismo para a nossa região, não só na questão da recapagem do pneu, mas toda a cultura que foi conhecida com a Tipler e a Unique para ajudar os nossos colegas a se profissionalizarem também.” **(Guilherme Elias, sócio da Remax, de Salvador – BA)**

“A Renovadora Brasil é uma alternativa sustentável onde integramos tecnologia, produtividade e bom atendimento com a Solução Tipler para todas as transportado-

ras da região.” **(Ramon Halan, do Grupo Raimundo Autopeças, proprietário da Renovadora Brasil, de Mossoró – RN)**

“A nossa proposta é oferecer o que tem de mais moderno hoje em recapagem de pneus em nível de Brasil. Estudamos a parceria com a Solução Tipler durante um tempo e, como somos do segmento de transporte e da construção civil, temos noção das demandas desses mercados. Hoje, o que pesa muito no transporte rodoviário é o *diesel* e, em segundo lugar, o pneu. Então, era necessária uma solução que unisse rentabilidade com qualidade para chegar lá na frente e conseguir ter resultado real de lucro. E o pneu não parece, mas é muito forte no custo do transporte.” **(Mamede Casemiro**

Neto, proprietário da Recap Tatuí, de Tatuí – SP)

“O transporte rodoviário traz o progresso para o nosso município. Então, ter um fornecedor de qualidade para suprir a recapagem dos pneus, que é um item muito importante e oneroso nos custos do transporte, é realmente uma conquista muito importante para nós que atuamos nesse segmento.” **(Mario Medeiros, proprietário da Transtatuí Express Cargo)**

“Com a Solução Tipler temos uma padronização do serviço de recapagem, e isso com certeza impacta em quantos quilômetros a banda vai render e o quanto ela vai durar.” **(Cesar Cavalcanti, cliente da Remax, de Salvador – BA)**

BANDAG E IVO RECAP ANUNCIAM PARCERIA

» Parceria estratégica é voltada para pneus de carga e transporte

A Bandag, marca pertencente à Bridgestone e reconhecida pela excelência em pesquisa, desenvolvimento e manufatura de bandas de rodagem, e a rede Ivo Recap, presente há quase 70 anos no mercado e referência em reformas de pneus, firmaram uma parceria estratégica voltada para pneus de carga e transporte. Atualmente, as três unidades de recapagem e um Truck Center Bridgestone Bandag, presentes em Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo, passaram a comercializar com exclusividade os produtos Bandag e contam com profissionais especializados para a realização de serviços de recapagem, serviços gerais de borracharia e venda de pneus novos.

“É um orgulho para a Bandag iniciar esta parceria com a rede Ivo Recap. Este novo acordo reforça a posição da Bridgestone como a única companhia do setor a proporcionar uma solução completa ao consumidor”, explica Marcos Aoki, Diretor de Vendas da Bridgestone.

Dedicada a criar as melhores soluções em pneus e recapagem para manter consumidores na estrada de forma mais segura, eficiente e econômica, a Bridgestone está presente em todo o ciclo do pneu. “Controlamos o pneu desde o início da operação. Oferecemos os melhores pneus de carga e transporte passando pelos serviços para aumentar sua vida útil e pelo serviço de recapagem, garantindo ‘nova fase’ aos pneus, até o

momento de sua retirada e reciclagem, em prol da preservação do meio ambiente”, reforça Aoki.

Para a rede Ivo Recap, presente no mercado brasileiro há quase 70 anos, trabalhar com a Bridgestone reforça o seu compromisso com a recapagem de pneus. “No segmento, somos uma das marcas mais tradicionais da América Latina e estamos constantemente atentos às necessidades do mercado, proporcionando mais agilidade e qualidade em nossos serviços e reduzindo os impactos ao meio ambiente, assim como a Bandag e, por isso, estamos orgulhosos pela parceria”, afirma Cesar Mulatti, Diretor Comercial da Ivo Recap. 🌱



“ Fornecer soluções que promovam o crescimento dos nossos clientes com foco em inovação, tecnologia e sustentabilidade. ”

LUKATEC COMEMORA EXCELENTE RESULTADO EM 2021

» Ano foi o melhor da história para a empresa de São Leopoldo (RS)

A Lukatec, empresa de São Leopoldo (RS) especializada em tecnologia para reforma de pneus, registrou o seu terceiro ano consecutivo de crescimento acima de dois dígitos percentuais. Em 2021, o melhor ano da história da Lukatec, a empresa cresceu 25,9%, enquanto que, em 2019 e 2020, havia crescido respectivamente 16% e 15,2% em relação ao ano anterior. Para o primeiro trimestre deste ano, a empresa projeta aumentar em 48% o volume de negócios na comparação com o mesmo período de 2021.

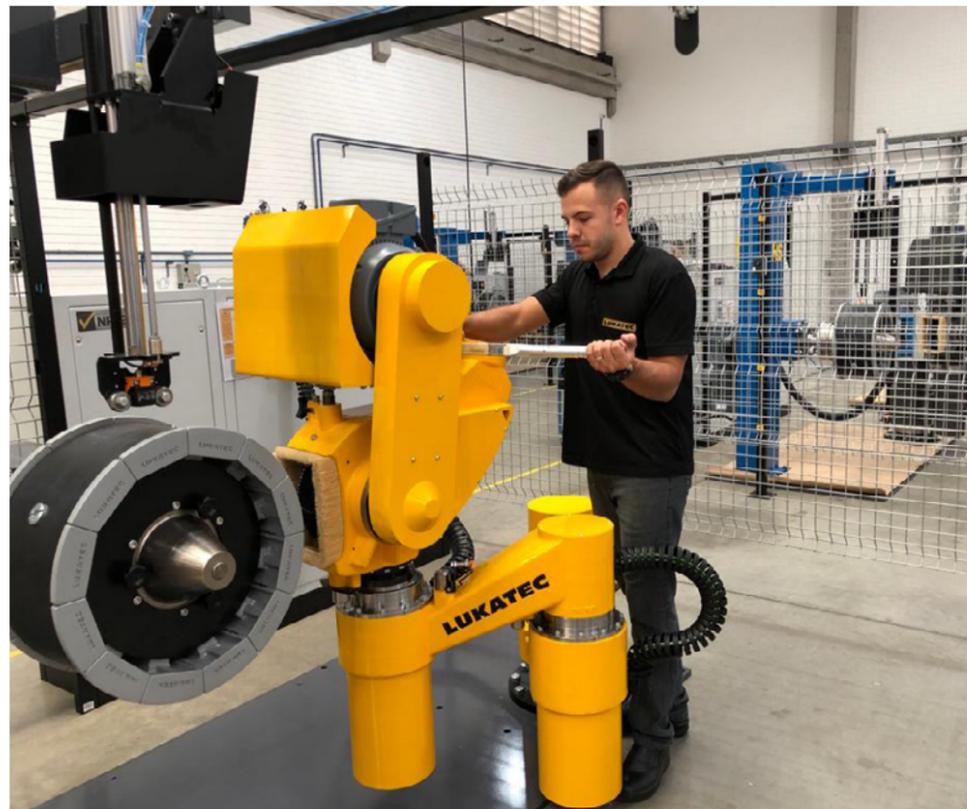
“Vários fatores contribuíram para esse resultado positivo nos últimos anos. A partir de 2014, a Lukatec lançou diversas soluções para garantir mais eficiência e qualidade nos processos de recapagem, e como o mercado de reforma de pneus é muito concorrido, quem aposta em soluções inovadoras tem um grande diferencial competitivo. Por conta disso, a demanda pelas nossas tecnologias aumentou”, explica Lucas Möller, diretor da Lukatec. O gestor revela que a procura pelos produtos da empresa continuou em alta durante a pandemia, uma vez que o setor de transporte rodoviário é essencial para a economia do País.

Segundo Möller, as tecnologias de automação e robótica trazem diversas vantagens para o setor, com

maior controle de qualidade e um pneu recapado mais confiável. “No fim, a sociedade se beneficia, pois um pneu mais confiável resulta em estradas mais seguras e transporte de cargas mais eficiente. Há também benefícios para o meio ambiente. Hoje, por exemplo, um pneu recapado de caminhão utiliza cerca de 68% menos de petróleo do que o necessário para a fabricação de um pneu novo”, comenta.

Além das tecnologias de automação, os equipamentos da Lukatec podem ser conectados ao software de gestão das reformadoras,

com digitalização de informações, computação em nuvem e processamento de dados em tempo real. “Em 2021, participamos de vários projetos em que instalamos equipamentos já conectados com o software de gestão. Cada vez mais o mercado percebe a importância dessa interconexão dos equipamentos para identificar oportunidades de melhoria, por meio da análise de dados, otimização de tempo, maior controle de qualidade e customização dos processos”, completa Lucas Möller. 🌐



Agora sim. Programe-se.



FEIRA DE TRANSPORTE INTERMODAL E LOGÍSTICA

A Maior Plataforma de Negócios no Centro Oeste.



DE 11 A 14 DE MAIO DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA - GOIÁS

INFORMAÇÕES:

62 98310.1442
11 97318.0822

REALIZAÇÃO **FENATA**
FEDERAÇÃO INTERMODAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS

PROMOÇÃO ORGANIZAÇÃO COMERCIALIZAÇÃO

PARCEIROS





ABR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA REFORMA DE PNEUS